



ATIVIDADE DE REVISÃO UECE - GEOGRAFIA

PROFESSOR (A)

TURMA

DATA

WERBSON FALCÃO

3ª SÉRIE EM

24.11.20

NOME DO ALUNO (A)

A abolição da escravatura se fez na província do Ceará em 1884, quatro anos antes do 13 de maio. Festejaram os abolicionistas de todo o país e José do Patrocínio deu ao Ceará o nome de "Terra da Luz". D. Pedro II aplaudiu comovido; e até Victor Hugo mandou da França uma saudação aos cearenses.

Situado na região Nordeste do Brasil, o Ceará ocupa uma superfície de 146.348 km². Banhado pelo oceano Atlântico numa extensão de 538 km, tem litoral pouco recortado, onde aparecem planícies costeiras que contêm tabuleiros terciários e praias com dunas, célebres por sua beleza. Limita-se a leste com a Paraíba e o Rio Grande do Norte, ao sul com Pernambuco e a oeste com o Piauí. A capital é Fortaleza.

Geografia física



Relevo

Cinco categorias morfológicas caracterizam o relevo cearense: o

pediplano, as serras, as chapadas, os tabuleiros litorâneos e as planícies aluviais. O pediplano, feição dominante, constitui uma vasta planura, levemente ondulada, que cai de modo suave de sul para norte e dele surgem elevações esparsas, as serras e chapadas. As serras são maciços montanhosos talhados em rochas cristalinas antigas.

As mais importantes são as de Uruburetama, Meruoca e Baturité, a última com 1.115m, no pico Alto, ponto culminante da região Nordeste. As chapadas são elevações tabulares de grande extensão, formadas por terrenos sedimentares dispostos em camadas horizontais ou ligeiramente inclinadas.

Dominam aí formações areníticas muito porosas, nas quais a água da chuva se infiltra, dando origem a fontes naturais no sopé das chapadas. As mais importantes chapadas localizam-se nas divisas com estados vizinhos: a do Apodi, a nordeste; a do Araripe, ao sul; e a de Ibiapaba, a oeste.

Os tabuleiros litorâneos são também formações areníticas do período terciário, pouco elevadas, e estendem-se por toda a extensão da costa cearense, dominando as praias. Finalmente, ao longo dos rios (Jaguaribe, Acaraú e outros), desenvolvem-se planícies aluviais (várzeas) sujeitas a inundações, que lhes renovam periodicamente os solos. Cerca de 92% da superfície do estado se encontra abaixo de 600m de altura, e 56% abaixo de 300.

Os solos dos extensos plainos do sertão (pediplanos) são em geral rasos, mas apresentam boa composição química. As dificuldades que oferecem à utilização agrícola resultam apenas de sua deficiência em umidade. Por outro lado, o principal problema dos solos das serras é sua declividade, que favorece a erosão acelerada do terreno. Os solos das chapadas são em geral pobres.

Clima

Salvo pequeno trecho da costa, nas vizinhanças de Fortaleza, que recebe de 1.000 a 1.500mm de chuvas anuais, prevalece na maior parte do território o clima semi-árido. A pluviosidade reduzida (menos de 1.000mm anuais e, em alguns locais, menos de 600mm) está sujeita a um regime irregular. Em determinados anos, a estação chuvosa não se produz, desencadeando o fenômeno da seca. Essas condições são ainda agravadas pelo forte calor, de que resulta um elevado índice de evaporação, que muito reduz a disponibilidade de água no solo. Só escapam a esse quadro serras e chapadas, pelas chuvas de relevo que determinam.

Vegetação

O revestimento vegetal se caracteriza pela predominância das caatingas, que recobrem cerca de 91% da superfície estadual. Esse tipo de vegetação encontra-se bastante modificado pela ação do homem, que o substituiu por plantações de algodão ou o transformou em pastagem, eliminando o estrato arbóreo ou arbustivo.

Ocorrem ainda no Ceará, ocupando pequenas áreas, mais três tipos de vegetação: cerrados no topo plano das chapadas; carnaubais nas várzeas dos rios, sobretudo na do Jaguaribe; e florestas nas encostas de serras e sopés de chapadas.

Hidrografia

O principal rio do Ceará é o Jaguaribe, cuja bacia drena todo o sul, o centro e o leste

do estado. O norte é banhado por pequenos rios independentes, entre os quais o Coreaú, o Acaraú e o Aracatiaçu. Todos os rios do Ceará são temporários, pois "cortam" na estação das secas, isto é, secam.

Dentre os açudes construídos no estado, os maiores são os de Orós, no Jaguaribe, e de Banabuiú e Castanhão (Jaguaribara), no rio do mesmo nome. A capacidade de armazenamento de água atinge 7,8 bilhões de metros cúbicos, mas a utilização dos açudes na irrigação ainda é reduzida.

População e Rede Urbana

A distribuição da população é irregular, com forte contraste entre zonas de fraca e intensa concentração demográfica. A maior parte do território estadual -- as grandes planuras do pediplano, marcadas por baixa pluviosidade -- registra menos de vinte habitantes por quilômetro quadrado.

Aí se incluem amplos espaços com menos de dez habitantes por quilômetro quadrado. Por outro lado, observam-se duas áreas em que as densidades demográficas nunca ficam abaixo de vinte habitantes por quilômetro quadrado, mantendo-se em geral acima de trinta. A primeira compreende todo o norte do estado e estende-se para o sul ao longo da divisa com o Piauí até Crateús. Além da proximidade do litoral, essa região compreende numerosas elevações, às quais se associa maior pluviosidade (chuvas de relevo), o que possibilita uma agricultura mais intensa; além da chapada de Ibiapaba, encontram-se aí as serras de Meruoca, Mucuripe, Uruburetama, Dança, Arará, Maranguape, Aratanha e Baturité. Fortaleza e Sobral são os principais centros urbanos.

A segunda área de adensamento populacional, no sudeste do estado, compreende o sopé setentrional da chapada do Araripe, onde se desenvolve a importante região agrícola do Cariri, a

zona serrana que antecede a chapada e um trecho da várzea do rio Jaguaribe. Os principais centros urbanos são Crato e Juazeiro do Norte.

O território do Ceará encontra-se sob a influência de duas metrópoles regionais: Fortaleza e Recife. A primeira domina a maior parte do estado, cabendo à segunda apenas a extremidade meridional (Cariri e chapada do Araripe). Como porto, entroncamento viário, centro industrial, comercial e de serviços e centro cultural, a influência de Fortaleza se faz sentir também sobre o norte e o centro do Piauí e o leste do Maranhão. Na porção ocidental do Ceará, é por meio de Sobral que Fortaleza comanda a vida econômica; na parte centro-norte, é por meio de Iguatu.

A segunda cidade do Ceará, Juazeiro do Norte, situa-se, entretanto, na zona de influência de Recife. Juntamente com a cidade do Crato, que fica apenas a 12 km dela, serve ao extremo sul do estado e a alguns municípios do noroeste de Pernambuco e sudeste do Piauí.

Exercícios

01. Sobre as diferenciações altimétricas do território cearense e sua relação com os riscos ambientais, indique a alternativa verdadeira.

A) As altitudes abaixo dos 100 metros são comuns nas áreas de domínio das depressões sertanejas, onde se eleva consideravelmente o risco de deslizamento de terra.

B) A cidade de Fortaleza, localizada na área de domínio dos tabuleiros pré-litorâneos, apresenta cotas altimétricas elevadas, acima dos 100 metros, o que elimina riscos relativos à variação do nível do mar.

C) A altitude em torno dos 500 metros é registrada nas áreas mais elevadas do Estado, como na serra de Baturité e no planalto da Ibiapaba, e estas constituem

as principais áreas de deslizamento de terras.

D) As cotas altimétricas diminuem nas planícies fluviais, o que as torna propensas às inundações, portanto, estas planícies, quando ocupadas, vêm a constituir as principais áreas de risco em Fortaleza.

E) Os pontos mais elevados do Estado são o Pico Alto na Serra das Matas, o Pico da Serra Branca e o Pico da Serra do Olho D'água, na Serra de Baturité, áreas propensas aos desmoronamentos.

02- A estruturação caótica dos espaços urbanos de Fortaleza é responsável pelos efeitos calamitosos que fenômenos de ocorrência regular podem provocar entre as populações de baixa renda. Sobre os problemas mais frequentes relacionados a essa questão e às suas causas geradoras, é possível afirmar, de modo correto, que:

A) o crescimento vertical, associado ao adensamento populacional e ao aumento da produção de lixo, é o responsável pelas epidemias que ocorrem na cidade.

B) a concentração de renda, a ineficiência da assistência social e a variação na composição demográfica reduziram o IDH do Município nos últimos dez anos.

C) a elevada concentração de moradores em áreas de risco ocasiona a mortalidade infantil e a ocorrência de desabrigados por ocasião de enchentes e inundações.

D) as políticas públicas, destinadas a reorganizar a infra-estrutura da cidade e o uso dos seus espaços, reduziram o número de favelas e a incidência de ocupações ilegais.

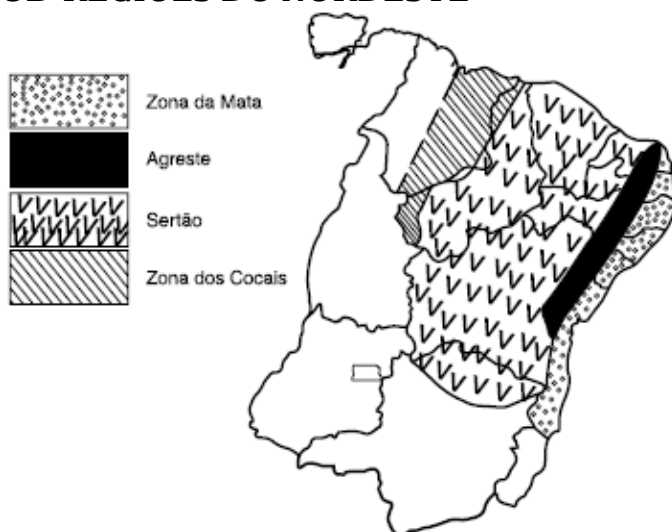
E) a segregação urbana, que localiza a população de baixa renda nos bairros periféricos, protege as áreas mais ricas contra a violência e a incidência de criminalidade.

03-Sobre as características do Ceará marque o item correto.

- a) Nosso estado é marcado por apresentar em sua maioria relevos planálticos de grande altitude.
- b) O clima semi-árido predomina apenas na região litorânea.
- c) Nos sertões deprimidos com rochas cristalinas, há grande frequência de rios intermitentes e sazonais.
- d) Nas áreas sertanejas o solos são bastantes profundos.
- e) A maior parte do território cearense encontra-se submetido a atuação do clima subsumido proveniente do litoral.

04- Observe a imagem.

SUB-REGIÕES DO NORDESTE



Sub-região caracterizada por apresentar clima semi-árido e vegetação de caatinga, apresentando baixos índices pluviométricos, sendo conhecido como “polígono da seca”.

- a) Meio-norte.
- b) Zona da Mata.
- c) Sertão.
- d) Agreste.
- e) Litoral.

05- Marque o item que corresponde a um aspecto que caracteriza a Região Metropolitana de Fortaleza.

- a) Uma característica marcante das regiões metropolitanas é a fragmentação

urbana, sendo que as cidades que compõem tal conjunção urbana independem umas das outras.

b) Junto com Fortaleza, Sobral e Quixadá são as maiores cidades dessa região metropolitana.

c) Essa região metropolitana é caracterizada por ser uma das menores do país.

d) A estruturação de uma malha viária densa e complexa aliado ao processo de conturbação das cidades de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia

e) A região Metropolitana de Fortaleza é formada por 6 municípios.